

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

## PROJETO TÉCNICO DE REVITALIZAÇÃO DA ÁREA EXTERNA DO MERCADO MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS – MG

### REVITALIZATION TECHNICAL PROJECT FOR MUNICIPAL MARKETPLACE EXTERNAL AREA OF PATOS DE MINAS CITY

Ana Caroline de Sousa Silva<sup>1</sup>

Andherson Evangelos Sakai Lopes<sup>2</sup>

Natheleen Costa Silva<sup>3</sup>

Jhenmerson Tiago Santos Rodrigues<sup>4</sup>

Deyvson Fellipe Santos Rodrigues<sup>5</sup>

Saulo Gonçalves Pereira<sup>6</sup>

#### RESUMO:

O presente estudo relata o projeto de revitalização ecossustentável na parte externa do Mercado Municipal de Patos de Minas. Acredita-se que a reforma seja de grande importância, isto é, melhorias tanto para a população quanto para trabalhadores do mercado municipal. Além disso, garantia conforto, estética e também segurança. Foram feitas visitas ao local, onde houve a análise para listagem dos problemas para, assim, trazer as devidas soluções mais viáveis que garantam sua originalidade já que o bem se encontra tombado e respeitando o uso sustentável das ações e atividades com um projeto que engloba todas essas melhorias. Foi elaborada uma pesquisa qualitativa com a população de Patos de Minas no entorno do Mercado com a intenção da devida proposta, em que houve a aceitação da maioria, pois com a recuperação do patrimônio tem-se uma importância e credibilidade no local. Dessa forma, revitalizar o mercado é necessário para trazer de volta todo esplendor, mostrando que apesar do tempo, as novas gerações estão preocupadas com a recuperação de um bem tão importante na história e na memória de toda população de Patos de Minas – MG.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mercado Municipal; Revitalização; Sustentabilidade.

<sup>1</sup> Graduada em Engenharia Civil pela Faculdade Patos de Minas.

<sup>2</sup> Graduado em Engenharia Civil pela Faculdade Patos de Minas. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2061181792085804>.

<sup>3</sup> Graduada em Engenharia Civil pela Faculdade Patos de Minas.

<sup>4</sup> Graduado em Engenharia Civil pela Faculdade Patos de Minas. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/9540054557743664>.

<sup>5</sup> Graduado em Engenharia Civil pela Faculdade Patos de Minas.

<sup>6</sup> Doutor e mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Uberlândia e graduado em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Patos de Minas. Biólogo e professor da Faculdade Patos de Minas. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/0826806981757533>.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

**ABSTRACT:**

The related work reports the eco-sustainable revitalization project on the outside of the Municipal Market of Patos de Minas. It is believed that such a reform of this asset is of great importance, bringing improvements both to the population and workers of the market as well as to the visitors guaranteeing more comfort and safety outside aesthetics. Visits were made to the site to analyze and list the problems, so we can bring the most viable solutions that guarantee their originality since the good is found and respecting the sustainable use of the actions and activities with a project that encompasses all these improvements. A qualitative research was developed with the population of Patos de Minas with the intention of the proper proposal, and the majority accepted the idea, since it is believed that this recovery brings back the great importance and credibility of the market. So revitalizing the market is necessary to bring back all splendors, showing that despite the time the new generations are worried about the recovery of a so important asset in the history of mine ducks that is present in the memory of the entire population of Patos de Minas - MG.

**KEYWORDS:** Municipal Market; Revitalization; Sustainability.

## 01 – INTRODUÇÃO

A conservação e a reconstrução são os dois meios para sanar o mau estado de edificações antigas, ou seja, são processos que visam manter a originalidade da obra. No entanto, existem obras que precisam passar por um processo mais adequado, garantindo sua sobrevivência, sendo assim, qualquer obra que tenha um valor arquitetônico, simbólico ou sentimental pode ser tombada como patrimônio histórico.

Ressaltam-se alguns processos de reconstituição como: (i) método romântico de preservação que é uma revitalização com fidelidade e saudosismo; (ii) método arqueológico onde há a proibição da reconstrução; (iii) método histórico não pode haver nenhuma alteração, recuperação de forma fidedigna e a preservação científica, pode haver intervenção e nova utilização desde que mantenha partido da mesma. Além da preservação em termos econômicos, revitalizar ou reciclar pode ser bem mais barato que uma demolição e em um tempo bem menor. Ou seja, reformar é preciso, e dessa maneira percebeu-se que é necessário fazer uma reforma no Mercado Municipal de Patos de Minas (CASTELNOU-NETO, 1992).

Desde o ano de 1917, na cidade há pouco emancipada de Santo Antônio dos Patos surgiu a ideia de se construir o “Mercado Municipal”. Tal suscitação foi registrada no vigésimo dia de fevereiro nos certames da reunião da Câmara Municipal, onde além da vontade ficou aprovado o decreto, contendo apenas dois artigos,

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

através do qual ficou concedido um crédito, tido como especial, das cunhas 20 contos de Réis destinados à materialização da obra.

O Conselho Internacional da Construção (CIC) aponta a indústria da construção como o setor que mais consome recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva. Além disso, estima-se que mais de 50% dos resíduos sólidos gerados pelo conjunto das atividades humanas sejam provenientes da construção. Na busca de minimizar os impactos ambientais provocados pela construção ou reformas, surge o paradigma da construção sustentável (CASTELNOU-NETO, 1992).

O tombamento de um imóvel não é impedimento para a realização de obras. O ato de proteção e preservação de uma edificação não significa sua desapropriação, ou seja, o proprietário continua a ser dono e mantém a responsabilidade por sua conservação. No entanto, além de o imóvel não poder ser demolido, as obras de manutenção, restauração e reforma, bem como qualquer alteração de uso ou atividades nele realizadas, devem ser previamente submetidas à análise e aprovação do respectivo órgão de tutela (AMARAL, PEREIRA, BORGES, 2013).

Os meios que englobam esse estudo são as melhorias na área externa para implantação de um projeto de revitalização eco sustentável no mercado municipal de Patos de Minas.

O objetivo geral deste trabalho é fazer um projeto de revitalização da parte externa do Mercado, respeitando-se o seu tombamento, através de métodos eco sustentáveis. Especificamente buscou-se: Fazer um levantamento bibliográfico sobre o histórico do Mercado Municipal de Patos de Minas; buscar por meio de entrevistas junto à população os anseios sobre a reforma da parte externa do mercado; fazer os projetos e croquis respeitando-se todos os métodos eco sustentáveis.

Além disso, as questões foram abordadas e tiveram como resultado a aprovação da maioria da população de Patos de Minas, dando a entender que esse projeto poderá trazer mais conforto e segurança tanto para os trabalhadores quanto para transeuntes e visitantes, melhorando também a estética do mercado, motivando, dessa maneira, o empenho neste estudo.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

## 02 – MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido como pesquisa qualitativa, inicialmente, por meio de revisão de literatura e, posteriormente, após a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa da FPM (Anexo 1), foram realizadas entrevistas com 30 pessoas, por meio de questionário autoaplicável (Anexo 2). A partir das respostas foram propostos os métodos de eco-construção para a revitalização da parte externa do mercado municipal de Patos de Minas.

Foram incluídos nos estudos voluntários que estivessem dispostos a responder, sendo eles de qualquer sexo, porém maiores de idade e que tivessem algum vínculo com o mercado, tais como: funcionário, usuário enquanto lazer, usuário enquanto comprador, usuário dos pontos de ônibus urbano ou rural.

Todos os entrevistados foram convidados e só participaram da pesquisa após terem ciência e terem assinado o termo de livre consentido (Anexo 2). Os entrevistados fizeram autodeclaração junto das perguntas acerca de sua idade e gênero. Os questionários foram aplicados durante 2 dias em horários variados para que se tivesse uma população estratificada. Os pesquisadores estavam devidamente identificados por crachás, a pesquisa está autorizada pela prefeitura através do termo de cooperação firmado com a divisão de cultura (Anexo 3).

Para elaboração da revisão literária foram usados livros, publicações de artigos científicos, monografias, dissertações e revistas eletrônicas.

As respostas dos 30 questionários estão apresentadas no Capítulo 5. Ressalta-se que todos os entrevistados assinaram o “Termo de Livre Conhecimento e Esclarecido” – TCLE – que foram arquivados. As perguntas foram feitas em dia de semana para diferentes tipos de público, sem distinção de idade (desde que maiores de idade) e gênero.

Baseado nas opiniões dos entrevistados e na necessidade atual que se encontra esse patrimônio histórico desenvolveu esse projeto que prevê a revitalização e recuperação do Mercado Municipal, utilizando o programa SketchUp® para desenvolver o projeto em 3D, que é um software CAD que transforma um pequeno projeto com precisão de forma fácil e tridimensional.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

### 03 – PATOS DE MINAS E SUA HISTÓRIA

O município de Patos de Minas localiza-se na região do Alto Paranaíba, contando com uma área de 3.336 Km<sup>2</sup>, com uma população de cerca de 156.841 habitantes, de acordo com o último anuário estatístico do IBGE 2016. O perímetro urbano do município é de 6.840 hectares (IBGE, 2016). A cidade atualmente conta com 77 bairros com toda infraestrutura, ou seja, rede de água, esgoto, drenagem, asfalto e luz (AMARAL, PEREIRA, BORGES, 2013).

A questão da organização envolve inúmeras questões, tanto físicas, quanto questões sociais que se referem ao afeto e à apropriação do lugar. Entretanto, as direções públicas e os órgãos legislativos brasileiros têm descuidado da forma inacreditável dos aspectos afetivos que não podem ser mensurados em termos mercantis, principalmente nas áreas centrais, e ainda em prédios públicos.

[...] é na cidade que a vida se desenvolve, ela é formada não somente por ruas e construções de pedra e metal, mas por sentimentos, emoções, histórias de vida, passeios, parques infantis, transeuntes apressados, caminhos de chegada e de partida. Cada habitante da urbe possui uma representação própria da sua cidade, o caminho da escola, a rua em que nasceu, ou, então, o medo da cidade monstro, violenta e agressiva. Esta imagem pessoal normalmente se restringe a um pequeno espaço da cidade, que é o espaço da experiência pessoal ou de grupo social. Neste caso, a cidade não é percebida como um todo, um esquema imaginado e ordenado por um grupo para que ali seja realizada a vida de uma coletividade, ocorre ali uma representação eminentemente pessoal e podemos dizer também sentimental (MARICATO, 2001. p.42).

Patos de Minas, assim como muitas cidades do interior do Brasil, tem sua história atrelada ao desbravamento das picadas, sua urbanização é considerada recente, porém existem vários percalços nesse processo.

Segundo dados históricos, existem duas vertentes sobre a história de Patos de Minas, em um deles, relatam que essa população teria se aglomerado nessa região por causa de uma grande lagoa, até hoje existente, estando a aproximadamente 03 quilômetros do Rio Paranaíba; rio este responsável pelo abastecimento de água da cidade atualmente. Esta grande lagoa era habitada por uma grande quantidade de patos, assim por ser de certa forma refúgio e habitat desses patos, serviu também como abrigo para tropeiros que nessa época desbravavam o Brasil no século XVIII.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

Anos se passaram e algumas pessoas viram nas proximidades desta lagoa um local habitável, começando assim a construir ranchos, pequenas casas e logo mais tarde suas definitivas moradias (OLIVEIRA-MELLO, 2008).

A primeira passagem de um grupo pela região acredita-se que esteja datada de 1670, comandada por Lourenço Castanho Taques, grupo esse que passou pelas regiões mineradoras de Paracatu rumo a Buritis. Partindo da Guarda dos Ferreiros, variante da Picada do Goiás, passava nessa região a Picada dos Aragões (OLIVEIRA-MELLO, 1992).

A outra vertente supostamente datada de 28 de maio de 1770 trata se da doação de parte de terras devolutas feita por Dona Maria I, soberana de Portugal a Manoel Afonso Pereira, pois nessa havia se formado uma grande aglomeração de negros fugidos das áreas mineradoras entre elas Paracatu e Goiás, que entravam em conflito com os capitães do mato para não serem capturados.

Manoel Afonso Pereira, homem viandante do caminho do Rio de Janeiro, uma faixa de terra nos sertões das margens do rio chamado Paranaíba, terra de campos e matas devolutas servindo as mesmas de asilo aos negros fugidos dos moradores de Paracatu e Goiás — trecho da sesmaria de D. Maria I doando terras de onde hoje é Patos de Minas (OLIVEIRA-MELLO, 1992, p. 02).

Anos mais tarde sob o comando do casal Antônio da Silva Guerra e Luíza Corrêa de Andrade, nesta região existia uma fazenda denominada "Os Patos". Já em 19/07/1826 o mesmo casal de fazendeiros transferiu através de uma escritura particular uma parte desta propriedade para a construção de uma Igreja dedicada a Santo Antônio e uma vila em suas proximidades (OLIVEIRA-MELLO, 1992). A foto 01 apresenta o largo da antiga catedral.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

Foto 1: Largo da Antiga Catedral década de 1930 (hoje praça Dom Eduardo)



Fonte: Patos de Minas, 2017.

Devido a essa constante evolução e pelo movimento contínuo de tropeiros e forasteiros esse povoado à beira do Rio Paranaíba foi crescendo gradativamente passando por arraial e depois vila, a devota vila de Santo Antônio dos Patos (OLIVEIRA-MELLO, 1978).

Desde então seu crescente desenvolvimento se destaca e sob os olhos do presidente do Estado mineiro, assim em 24/05/1892 essa vila se eleva à categoria de cidade, a cidade de Patos de Minas; mas esse nome se mantém por alguns anos e em 1943 muda-se o nome para Guaratinga, gerando grande insatisfação da população. Dois anos se passaram e em 03/06/1945 para diferenciá-lo do município paraibano, a cidade de Guaratinga volta a se chamar Patos de Minas (OLIVEIRA-MELLO, 1978).

Já em 1974, com a visita do então presidente da República General Ernesto Geisel, a cidade de Patos de Minas foi projetada em âmbito nacional devido à descoberta da primeira jazida de fosfato sedimentar na comunidade da Rocinha. Na área agrícola, houve crescente desenvolvimento técnico, iniciado pelas Sementes Agroceres S/A e Sementes Ribeiral Ltda., sendo nessa época também implantado

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

pela Agroceres o primeiro núcleo de genética suína do país (OLIVEIRA-MELLO, 1992).

Nesse mesmo período Patos de Minas recebe os imigrantes gaúchos que foram responsáveis pelo desenvolvimento e colonização das terras do cerrado da região. Esse processo de alteração do espaço urbano de Patos de Minas pode ser visualizado. Desde então, a cidade vem se destacando regionalmente devido às grandes empresas que aqui se estabelecem e pelos cursos oferecidos pelas faculdades aqui existentes, dentre elas a Faculdade Patos de Minas – FPM.

Para tanto é necessário discutir dentro da história os processos de reforma, assim como será realizado no capítulo posterior.

### 3.1 – Mercado Municipal de Patos de Minas e sua História

O decreto de criação do Mercado Municipal foi assinado pelos então vereadores “Eufrásio José Rodrigues, “Cornélio França de Oliveira”, “Zama Alves Pereira”, “José Pereira Guimarães”, “Heráclito Amaral”, e sancionado pelo vereador “Adélio Dias Maciel” que, na categoria de presidente do legislativo local, exercia paralelamente a função de “Agente do Executivo Municipal” (BORGES, 2012).

Dessa forma, no dia 4 de outubro do ano de 1919, a Câmara Municipal da Cidade de Santo Antônio dos Patos aprovou, em totalidade, o novo decreto regulamentando a construção do Mercado Municipal (CASTELNOU-NETO, 1996; IEPHA, 2009).

Com isso, muita ansiedade se viu nos munícipes pelo início das obras, e assim sendo, a Câmara Municipal estabeleceu no mesmo decreto, outrora aprovado pelo o Agente Executivo onde versava a determinação de um ponto estratégico da cidadela para a venda de “gêneros da pequena lavoura”, podendo, até mesmo, construir-se um barracão e expedir os devidos regulamentos, fixando uma multa de 50 mil Réis para aqueles que descumprissem as normas de funcionamento do local (BORGES, 2012).

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

No dia 21 de novembro de 1957 a Câmara Municipal de Patos de Minas aprovou a Lei 408, de autoria do então Prefeito Genésio Garcia Roza, autorizando a abertura de concorrência pública para o início imediato da obra. Treze meses mais tarde, no dia 20 de janeiro de 1959, o Mercado Municipal foi finalmente concluído ao curso de 12 milhões de Cruzeiros, completando historicamente esse importante passo para a eternidade (CASTELNOU-NETO, 1996).

O Mercado é hoje importante ponto de encontro tanto das pessoas que vem da zona rural, quanto dos próprios sujeitos urbanos que se deslocam até ele para a compra de mantimentos, todavia necessita de intervenções de modernização e conservação. Percebe-se que desde sua gênese o Mercado Municipal tem a função de unir a população, além de comercializar produtos, todavia com regras claras.

Tal obra foi muito aplaudida pela população, pois na região já se via movimento comercial, o local era lugar de passagem de tropas das saídas para Chumbo, Paracatu, Areado dentre outras, além de estar próximo da parada de ônibus.

O mercado é também forte unidade cultural onde se preservam os costumes da conversa, da compra e venda do fumo-de-rolo, do queijo minas curado e pamonha. Há também inúmeras manifestações artísticas, como encontro de violeiros, folias-de-reis, Moçambique e seresta.

A edificação possui traços essencialmente modernistas, sobretudo para época, fazendo jus ao momento da arquitetura modernista no Brasil, estando à frente de muitos outros mercados da mesma época. A construção arquitetônica é dotada de corpo central retangular, dois dos lados opostos configuram um semicírculo cada, evidenciando uma preocupação com a circulação interna, concebida em forma de “O”, dotada de pequenas ramificações intermediárias (CASTELNOU-NETO, 1996).

A linguagem da estrutura aparente evidenciada à técnica de concepção, estabelecendo ritmo e demarcando os vãos. As aberturas são trabalhadas ora com esquadrias metálicas, ora com cobogós. Elementos que criam duas faixas horizontais, enfatizando suas dimensões nessa direção. A edificação ocupa uma quadra inteira da Praça Sant’Ana, tendo quatro acessos nas duas ruas principais (Agenor Maciel, Ana

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

de Oliveira, Major Gerônimo e Padre Caldeira), paralelas entre si (IEPHA, 2009) (Anexos 4).

A administração fica em um segundo nível ao lado da entrada principal pela Rua Padre Caldeira, acessada por uma escadaria, ao passo que uma marquise curva cobre a referida entrada e porta de uma loja.

Cinco pequenas lojas se abrem na fachada reta posterior a esse acesso. A concepção volumétrica do interior é notadamente rica em detalhes técnicos-constructivos, gerando também uma multivalência do espaço arquitetônico. A presença de lajes de transição, geradoras de pés-direitos diferenciados, cria condição para iluminação e ventilação zenitais. Além disso, pilares, lajes e vãos livres, sem esquadrias, estabelecem escala humana, criando no conjunto um microambiente urbano (CASTELNOU-NETO, 1996).

A estrutura é essencialmente independente explorando ao máximo sua aparência, tanto interna quanto externamente. A cobertura é mista, apresentando elementos de fibrocimento e lajes planas impermeabilizadas.

Todavia percebe-se que, apesar das garantias arquitetônicas e civis hoje o prédio encontra-se necessitando de uma modernização em sua área externa, óbvio observando-se o seu tombamento (CASTELNOU-NETO, 1996; IEPHA, 2009).

O edifício ainda preserva suas feições originais mesmo depois de ter passado por obras de recuperação, aprovadas pelo Conselho Consultivo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Patos de Minas. Duas reformas importantes foram executadas para devolver segurança aos usuários em termos estruturais, de instalações elétricas, hidrossanitárias e combate a incêndio. Mesmo assim, o estado de conservação é regular e o prédio carece de impermeabilização das lajes superiores, único ponto não contemplado nas reformas. Além de uma revitalização da parte externa para melhor utilização do espaço urbano pelos utilizadores.

As várias modificações aqui propostas, além de serem de cunho didático, precisam estar aprovadas pelo Conselho Consultivo Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Patos de Minas e Conselho de Arte e cultura do município e foram

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

propostas no sentido de se adaptar às necessidades atuais, sem descaracterizar o conjunto (BORGES, 2012; CASTELNOU-NETO, 1996; IEPHA, 2009).

Ressalta-se que em 2007, a rede elétrica foi totalmente substituída através de convênio com o Ministério das Minas e Energia. As obras de recuperação, em convênio com o Ministério do Turismo, desobstruíram ruas internas e praças. Foi recuperado o sistema de abertura. Também foram feitos novos piso, revestimentos, adaptação para portadores de necessidades especiais, sistema de combate a incêndio e pânico, repintura, cobertura translúcida nas praças internas, novas esquadrias de vedação de sheds, etc.

#### **04 – REFORMA DE BENS HISTÓRICOS**

Alguns fatores como novos processos acabam por influenciar o já existente, assim ocasionando a mudança no bem histórico para poder obter a sua preservação. Considerando todo processo arquitetônico e urbanístico que pode vir a sofrer, podemos observar alguns graus de intervenção sobre a obra existente devido também ao desgaste que se dá a fatores do ambiente, do estético ou do seu uso físico ou funcional (CASTELNOU-NETO, 1996). A conservação e a reconstrução são os dois meios para sanar o mau estado de edificações antigas, são processos que visam manter a originalidade da obra.

A conservação relaciona-se especificamente com a preservação do patrimônio histórico e pode ser determinada como a intervenção física na própria matéria de um edifício para assegurar sua integridade estrutural ou estética. É um trabalho contínuo de conservação que visa garantir a sobrevivência física de marcos, incluídos aqui tanto edifícios isolados como distritos e cenários históricos, além de ruínas e sítios arqueológicos (IEPHA, 2009).

O valor arquitetônico de qualquer obra, seja simbólico ou sentimental, pode ser materializado através de um tombamento do patrimônio histórico. Além da preservação em termos econômicos, revitalizar ou reciclar pode ser bem mais barato que uma demolição e em um tempo bem menor.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

A harmonização entre o antigo e o novo pode passar por vários níveis. Em termos gerais, uma reforma apresenta três graus de interferência no projeto original, a saber: RADICAL: quando os novos elementos intencionalmente contrastam com o existente, pelas intenções projetais ou tratamento em nível de material, cor, textura, etc. Há um choque em termos formais paralelos ao de termos funcionais. EQUILIBRADO: quando se procura associar harmonicamente os acréscimos ou modificações ao que já existe, o que pode ser feito através da repetição de tipos, unificação de motivos e tratamento cromático, mas nunca de maneira dissimulada, isto é, promovendo algum tipo de "falsificação" da obra. SUTIL: quando há um respeito completo ao que existe previamente, tanto em função dos novos componentes sugeridos como dos novos usos previstos. Muitas vezes, é bastante difícil identificar o que foi reformulado (LOPES, 2010, p. 4).

O tombamento de um imóvel não o impede que nele sejam realizadas obras. O ato de tombamento de preservação e proteção não significa que ele será desapropriado, o imóvel continua sendo do proprietário, assim ele é o responsável pela sua conservação, exceto nos casos de comprovada incapacidade financeira para sua manutenção que assim é atribuída a responsabilidade por esse fim ao Estado, mas esse imóvel tem algumas restrições a partir do seu tombamento, não pode ser demolido, ser feita manutenção, restauração e reformas ou qualquer alteração de uso ou atividade, sem devida análise e aprovação do respectivo órgão de tutela para determinada (DANIELLA, 2015).

A recuperação é uma intervenção destinada a eliminar a obsolescência física e funcional de uma obra permitindo, assim, seu completo uso social, evitando sua disfunção, abandono e, por conseguinte, destruição. De tal modo, restauração trata-se do conjunto de trabalhos de regeneração de uma ou mais edificações de importância histórica, cujo resultado deve refletir as condições verdadeiras em que tais obras eram utilizadas (AZEVEDO, 1987).

Para qualquer intervenção no estado de Minas Gerais, é preciso a concessão de autorização para intervenção de bens tombados e suas áreas de entorno concedido pelo IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais), seja essa intervenção individual ou em conjunto e em áreas da região do tombamento estadual. Tem finalidade de proteger, pesquisar, fiscalizar e promover o patrimônio cultural, com a missão de garantir à sociedade o acesso e a fruição do patrimônio cultural por meio da preservação, valorizando e respeitando a diversidade cultural de Minas Gerais, além de consolidar sua posição como órgão de

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

referência na preservação do patrimônio cultural de Minas Gerais e ser reconhecido pela excelência dos serviços e ações prestados à sociedade em geral com o compromisso com a preservação do patrimônio cultural de Minas Gerais (IEPHA, 2013; 2015).

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, foi criado em 30 de setembro de 1971 pelo Governo do Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos junto com a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, e segue as deliberações do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural – Conep (16). “Uma página apagada de nossa história”. É assim que Maria Beatriz Kother, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) define preservação do patrimônio histórico (CRISTIANE, 2010. p. 01).

O proprietário de imóveis tombados nunca deve fazer alterações nos imóveis sem a devida autorização do órgão titular, pois fazendo isso ele estará agindo ilegalmente podendo assim ser responsabilizado criminalmente e sofre processos judiciais perante o Ministério Público. Se o órgão que tombou o imóvel tiver aprovado ele pode ser reformado e até mudar seu uso, o próprio órgão pode fornecer gratuitamente, orientações aos interessados em executar as obras (RIBAS, 2007, CRISTIANE, 2010).

Sendo assim, “tombamento é o ato de “restringir” e “resguardar” um bem que geralmente é público e que possui importância histórica e cultural para a sociedade atual e futura, com a finalidade de proteger o patrimônio histórico e artístico nacional”(IEPHA, 2015, p. 01). Deve-se salientar que tal conceito é definido pelo Decreto Lei nº 25 de 1937: “Art. 1:

Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico (CREMONINI, 1989).

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), qualquer procedimento que venha a ser efetuado em um bem tombado deve seguir os seguintes princípios: Prevenção, Planejamento, Proporcionalidade e Fiscalização (IEPHA, 2015).

Um imóvel é planejado e construído para atender seus usuários por muito tempo. Para que esta expectativa seja concretizada, torna-se primordial a prática constante da manutenção preventiva deste bem. Infelizmente, essa prática ainda não é muito difundida no Brasil, ou seja, quando se fala em imóveis, poucos são os usuários que realizam a manutenção preventiva tão adequadamente quanto o fazem para outros bens, como automóveis, equipamentos eletrônicos etc. (ABNT, 2012, p. 17).

Esta realidade é o do mercado Municipal de Patos de Minas, sendo que sua construção foi planejada para aquela época, porém hoje as demandas estão maiores.

O engenheiro civil é profissional de extrema importância para o projeto e reforma de bens históricos. Segundo a NBR 5674: 2012, [...] “as edificações são o suporte físico para a realização direta ou indireta de todas as atividades produtivas e possuem, portanto, um valor social fundamental” (ABNT, 2012, p. 01). Sendo assim, é de grande importância um projeto bem estruturado que atribuído à edificação um fluxograma de manutenção corretiva e preventiva nas edificações, porque além de serem importantes para a garantia e qualidade de vida dos usuários, são efetivas para a sustentação dos níveis de desempenho ao longo da vida útil projetada, garantindo, de tal modo, que a edificação possa exercer sua função na sociedade por mais tempo.

Na busca constante da melhor qualidade, o campo da construção civil tem participação fundamental no processo de industrialização, pois através das técnicas inovadoras, o mercado se atualiza, gerando desenvolvimento e seu aperfeiçoamento.

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, atualmente, o setor da construção civil é responsável por gerar mais de 50% dos resíduos sólidos, diante disso o mercado da construção civil vem a cada dia dando mais importância a essa atividade (CAVALCANTI, 1994, FILGUEIRAS, 2006).

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

Reformar sustentavelmente ou sustentabilidade é antes de tudo é ser responsável por planejar, executar e reutilizar os resíduos gerados na construção civil. É uma conscientização ambiental, que através de ações que viabilizem objetivos e metas eficazes evita-se desperdícios.

Definir a deposição correta, reduzir sua geração e possibilitar sua segregação são medidas que reduzem os impactos ambientais gerados pela construção civil. Planejar um canteiro de obras sustentável requer mais tempo de elaboração, pois separar os resíduos gerados pela construção ou reforma corretamente requer tempo e preparo dos funcionários (CAVALCANTI, 1994; MERCADO, 2014).

## 05 – RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

De acordo com os dados apresentados percebe-se que a idade dos frequentadores do Mercado Municipal está predominantemente entre 51 e 70 anos.

A Pergunta 2, versava: O senhor (a) acredita que se deveria fazer uma revitalização da área externa do Mercado Municipal ( ) Sim ( ) Não (pular para pergunta 4). Em sua totalidade as pessoas anseiam por uma revitalização na área externa do mercado, a impressão foi que o local é desconfortável.

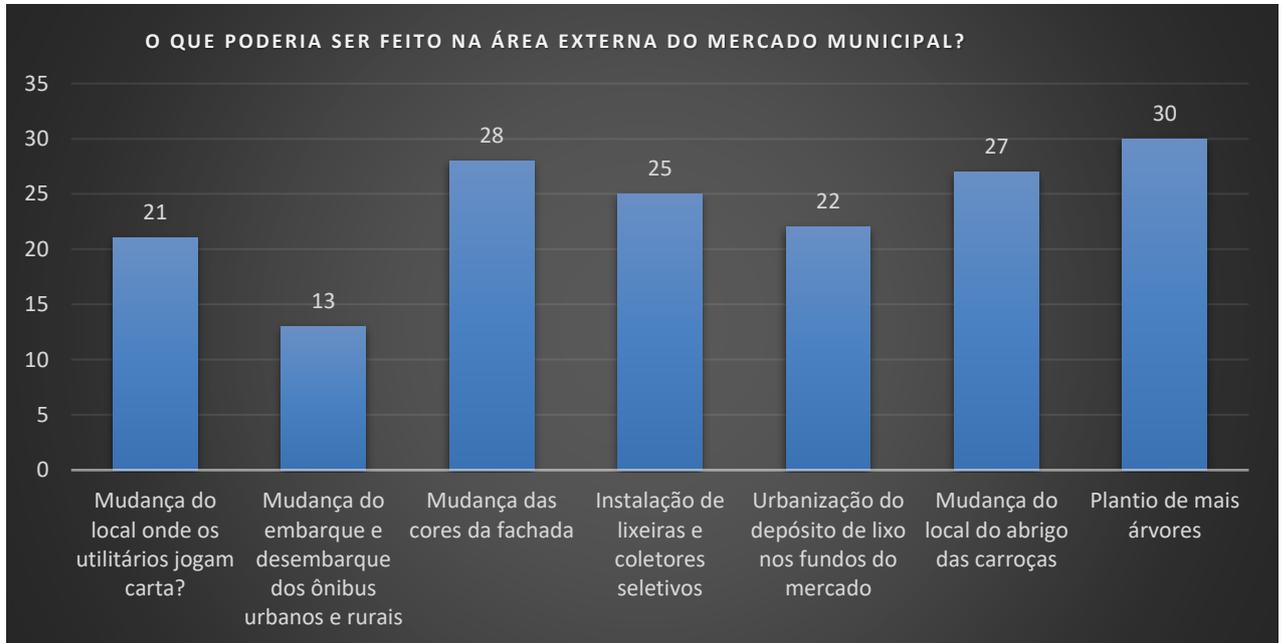
Por sua vez a questão 3 arguia: Por que o senhor (a) acredita que se deveria fazer uma revitalização da área externa do Mercado Municipal? A resposta : “está muito antigo” foi dita por 06 pessoas; enquanto a respostas para pergunta “está desatualizado” foi respondida por 09 pessoas. 03 pessoas disseram sobre o auxílio para a mobilidade e a maioria 12 pessoas dissera que a reforma trará mais conformo e maior fluxo pessoas.

O conforto foi o quesito mais lembrado pelas pessoas, seguido de a faixada estar desatualizada, porém tal item devido ao seu tombamento não poderá ser alterado.

Quando se questionou sobre se os entrevistados sabiam que o mercado municipal era tombado 60% das pessoas responderam que sim.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

O gráfico a seguir ilustra a pergunta 05: Em sua opinião o que poderia ser feito na área externa do mercado Municipal?



Tal questionamento as pessoas poderiam marcar mais de uma opção, sendo assim, em sua totalidade o plantio de árvores foi citado, seguido de mudanças na fachada e mudanças no local de abrigo das carroças.

A pergunta 06 versa: Você acredita que uma revitalização da parte externa do mercado possa contribuir para o incremento comercial do mercado, bem como da relação com que as pessoas têm com este espaço?

Em sua totalidade as pessoas acreditam que a revitalização poderá contribuir para o incremento comercial do mercado, bem como da relação com que as pessoas têm com esse espaço.

## 06 – PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

Partindo da premissa de recuperar um patrimônio histórico e trazer de volta todo o esplendor do Mercado Municipal de Patos de Minas, considerando as respostas ao questionário aplicado, foram propostas algumas melhorias que consistem nos itens abordados a seguir.

### 6.1 – Pintura da Fachada

Quem frequenta o Mercado Municipal percebe perfeitamente, ou seja, visualiza, a necessidade de uma pintura interna e externa, pois em muitas partes as paredes já estão descascando e sujas.

Foto 2: Atual aparência do Mercado Municipal de Patos de Minas



Figura 1: Proposta para a nova fachada



Fonte: Autores (2017)

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

Foto 3: Atual pintura do Mercado Municipal de Patos de Minas



Foto 4: Atual pintura do Mercado Municipal - Vista do Ponto de Ônibus



Fonte: Autores (2017)

Figura 2: Proposta para nova pintura da área externa do Mercado Municipal



Fonte: Autores (2017)

## 6.2 – Ponto de Embarque e Desembarque de Ônibus

Quem é usuário do transporte coletivo na cidade sabe o quanto é desconfortável esperar o ônibus no mercado municipal, pois ali o grande fluxo de pessoas é constante, não há espaço suficiente para todos se sentarem debaixo da parte coberta, o número de pombos que sobrevoam ali também é grande. Pensando justamente em uma melhora na acomodação desses usuários do transporte coletivo propomos a implantação do ponto de ônibus em tubo, pois, assim ali apenas entrariam os usuários dos ônibus (foto 03), que assim poderiam ficar acomodados e protegidos do sol e chuva e de alguns incômodos que ali acontecem geralmente.

Foto 5: Atual estrutura do ponto de ônibus



Foto 6: Atual estrutura do ponto de ônibus



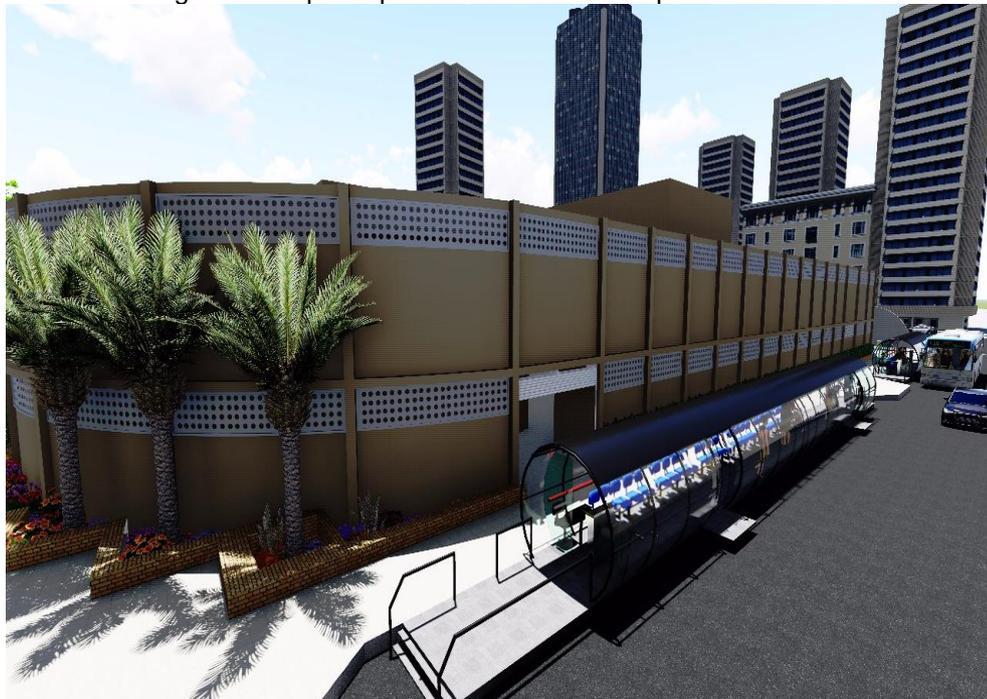
SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

Figura 3: Proposta para nova estrutura do ponto de ônibus



Fonte: Autores (2017)

Figura 4: Proposta para nova estrutura do ponto de ônibus



Fonte: Autores (2017)

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

### 6.3 – Mesas e Cadeiras

Devido à grande concentração de senhores jogando cartas em volta do mercado, sentando em muitas das vezes nos bancos que poderiam estar sendo usados por passageiros de taxi e/ou ônibus propomos uma disposição maior de bancos, mesas e cadeiras e uma nova arborização em volta do mercado. Claro que deixando aquelas árvores mais antigas e que já proporcionam sombra para os que ali transitam.

Foto 07: Atual aparência da falta de mesas e cadeira



Foto 08: Atual aparência da falta de mesas e cadeira



Figura 5: Proposta para mais mesas e cadeira e mais arborização



Fonte: Autores (2017)

Figura 6: Proposta para mais mesas e cadeiras e mais arborização



Fonte: Autores (2017)

#### 6.4 – Palco para Diversas Apresentações na Área Externa

Como é do conhecimento de todos existe uma roda de samba e pagode aos fins de semana dentro do mercado, sinônimo de alegria e descontração, levando isso em consideração e os muitos eventos que acontecem em nossa cidade, como apresentações de duplas sertanejas em bares, propõem-se o aproveitamento do espaço externo para a construção de um pequeno palco de apresentações que pode proporcionar tanto a descontração dos que ali estão tanto como trazer de volta um movimento extra ao mesmo, deixando de lado o pensamento de que o mercado municipal é só para comprar carne, e sim, além disso, um local de encontro e diversão também.

Figura 7: Proposta do palco de apresentações na área externa



Fonte: Autores (2017)

<p>Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XVIII Volume II Jul-dez 2018</p>	<p>Trabalho 04 Páginas 60-97</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a></p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

## 6.5 – Local de Depósito de Resíduos

O depósito de lixo, o mau cheiro e o ponto de carroças foi também uma das problemáticas encontradas pela população, pois é nesse mesmo lugar onde é jogado o lixo e dado comida aos cavalos e onde esses mesmos fazem suas necessidades. Referente aos cuidados com os animais propomos a mudança desse ponto de espera para Rua Padre Caldeira esquina com a Rua Major Gerônimo, onde há árvores para que os mesmos fiquem a sombra durante o tempo de espera e não junto ao lixo depositado nas caixas de recolhimento do mercado.

Referente à utilização da rua lateral entre o Mercado e o posto mercado já foi colocada uma placa de conversão proibida, mas podemos perceber que esta não é respeitada.

Em função disto, propõe-se a construção de uma guarita juntamente com uma cancela bem no início da mesma para que ali não entre automóveis e caminhões que não seja para carga e descarga de materiais entregues no mesmo.

Foto 09: Atual local do depósito de lixo



Foto 10: Atual local do depósito de lixo



Fonte: Autores (2017)

Diante da forma que hoje é descartado o lixo, percebemos a necessidade de mais coletores coletivos e seletivos, pois um local que produz uma grande quantidade de lixo necessita de coletores suficientes para que o mesmo seja depositado de forma correta.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

Figura 01: Proposta para o depósito de lixo e para carga e descarga dos comércios



Fonte: Autores (2017)

Figura 02: Proposta para o depósito de lixo e para carga e descarga dos comércios



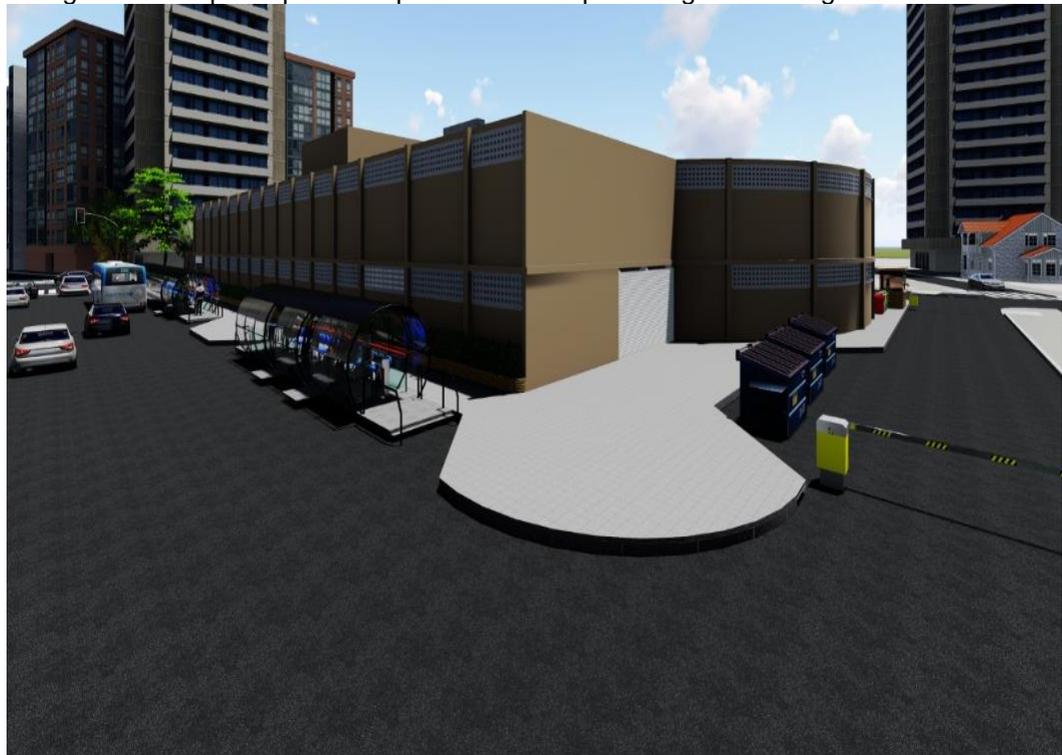
Fonte: Autores (2017)

Figura 03: Proposta para o depósito de lixo e para carga e descarga dos comércios



Fonte: Autores (2017)

Figura 04: Proposta para o depósito de lixo e para carga e descarga dos comércios



Fonte: Autores (2017)

## 6.6 – Proposta de Revitalização do Mercado Municipal

Enfim, revitalizar o Mercado Municipal é necessário, trazer de volta a importância e a frequência deste patrimônio histórico é essencial a nossa história.

Revitalizar esse bem é mostrar que nossa geração não está só preocupada em construir, mas também em recuperar e revitalizar sua história trazendo melhoria a todos que dela usufruem.

Figura 05: Proposta da Revitalização do Mercado Municipal de Patos de Minas



Fonte: Autores (2017)

<p>Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XVIII Volume II Jul-dez 2018</p>	<p>Trabalho 04 Páginas 60-97</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a></p>	<p><a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a></p>	

Figura 06: Proposta da Revitalização do Mercado Municipal



Fonte: Autores (2017)

## 07 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, mercados municipais são locais destinados à troca de bens e serviços, com um grande fluxo de mercadorias variadas que se encontra em um mesmo local, facilitando a vida da população que pode encontrar os mais diversos produtos em um único local.

No projeto em questão, coloca-se à tona os problemas que o Mercado Municipal, um patrimônio histórico da cidade, vem sofrendo devido à interferência do tempo a falta de manutenção e descaso que o tornou um bem com uma necessidade de recuperação. Foram feitas visitas ao mercado e pesquisa com a população no entorno de Patos de Minas para se colher a opinião, que nos garantiu uma aprovação satisfatória para a revitalização. Na busca da melhor qualidade na construção civil o projeto foi feito baseando-se em reformas sustentáveis essas ações e atividades está no desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente que também deve se proporcionar a conscientização e aprendizagem dos funcionários do mercado

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

com palestras, cartilhas, para que se garanta o bem estar tanta da população quanto da estrutura do mercado.

Portanto, garantir um ambiente acolhedor e revigorado para todos, que irá ajudar na mobilidade e trazendo mais a população e visitantes para o mercado.

## 08 – REFERÊNCIAS

AMARAL, E. A. PEREIRA, S G., BORGES, D. C. S. Avaliação de impactos ambientais em uma área de preservação permanente no bairro Céu Azul, em Patos de Minas-MG. *Cerrado Agrociências*, n. 4, nov. 2013, 16–26.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 5674*: informação e documentação, 2012.

AZEVEDO, P.O.D. A recuperação do patrimônio habitacional como alternativa complementar para a solução do problema da moradia no Brasil. In: Simpósio sobre Barateamento da Construção Habitacional, 1987. *Anais...*, Tema III, Trabalho 67. Acesso em: 04/05/2017

BORGES, A. C. *BIC – Boletim de Informação Cadastral*. Seção de Cadastro Imobiliário da Prefeitura de Patos de Minas, 2012. Disponível em: <<http://www.patosdeminas.mg.gov.br/acidade/historia.php>>. Acesso em: 01/07/2017.

BRASIL. *Decreto-lei nº 25*, de 30 de novembro de 1937. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del0025.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0025.htm)>. Acesso em: 04/05/2017.

CASTELNOU NETO, A.M. A intervenção arquitetônica em obras existentes, revisão. *Semina: Ci. Exatas/Tecnol.*, Londrina, v. 13, n. 4, p. 265-268, dez. 1996.

CASTELNOU NETO, A.M. The architectural intervention in existent buildings. *Semina: Ci. Exatas/Tecnol.*, Londrina, v. 13, n. 4, p. 265-268, dez. 1992.

CAVALCANTI, C. et. al. *Desenvolvimento e natureza*: estudos para uma sociedade sustentável. Recife: Instituto de Pesquisas Sociais, out 1994, p. 262.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

CREMONINI, R. A. A avaliação de edificações em uso a partir de levantamentos de campo – Subsídios para a programação da manutenção de edifícios e novos projetos. *In: Simpósio Nacional de Tecnologia da Construção Civil, 1989, São Paulo. Anais...* São Paulo: USP, 1989. p.137-147.

CRISTIANE, P. *Patrimônio histórico uma questão de cidadania: Significados vão além do valor material e estético, conservando elementos da história do lugar e de sua população.* Campinas: Agencia Iberoamericana Para La Difusión de La Ciencia y La Tecnología, 2010. Disponível em: <<http://www.dicyt.com/noticia/patrimonio-historico-uma-questao-de-cidadania>>. Acesso em: 01/05/2017.

DANIELLA, W. Obras em edifícios tombados sem dor de cabeça: Com informação e um pouco de paciência é possível levar os antigos condomínios à modernidade. *Revista Síndico*, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://revistasindico.com.br/colunas/2015/obras-em-edificios-tombados-sem-dor-de-cabeca/476601>>. Acesso em: 01/05/2017.

FILGUEIRAS, B. S. C. *Do mercado popular ao espaço de vitalidade: o Mercado Central de Belo Horizonte.* 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado). - Curso de Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006

IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, 2015. Disponível em: <<http://belohorizonte.mg.gov.br/local/outro-servico/iepha-instituto-estadual-do-patrimonio-historico-e-artistico-de-minas-gerais>>. Acesso em: 01 maio 2017.

IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico. *IPAC – Inventário de Proteção de Acervo Cultural: Mercado Municipal de Patos de Minas.* Belo Horizonte: IEPHA, 2009.

IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico. *Análise de projeto para reforma ou construção nova.* 2013. Disponível em: <<http://www.iepha.mg.gov.br/component/content/article/1103>>. Acesso em: 27/04/2017.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

---

LOPES, R. F. *Morte e vida dos espaços públicos de sociabilidade: os Hortomercados COBAL do Méier e Humaitá - Rio de Janeiro*. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (a ser defendida em março de 2010). Orientador: Prof. Dr<sup>a</sup> Lélia Mendes de Vasconcellos, Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2010.

MARICATO, E. *Brasil, Cidades: alternativas para a crise urbana*. Petrópolis: Vozes, 2001

MERCADO, H. *Conceito de Mercado*. 2014. Disponível em: <<http://conceito.de/mercado>>. Acesso em: 28/06/2017

OLIVEIRA MELLO, A. *Patos de Minas, meu bem querer*. 3<sup>a</sup> ed. Patos de Minas: Prefeitura Municipal/SEMED, 2008.

OLIVEIRA MELLO, A. *100 anos de comércio em Patos de Minas*. Patos de Minas: Clube de Diretores Lojistas, 1992.

OLIVEIRA MELLO, A. *Patos de Minas: minha cidade*. 2.ed.rev.atual. Patos de Minas: Academia Patense de Letras, 1982.

OLIVEIRA MELLO, A. *Patos de Minas: minha cidade*. Patos de Minas: Academia Patense de Letras, 1978.

PATOS DE MINAS. *Arquivo Municipal*. Disponível em: <<http://www.patosdeminas.mg.gov.br/acidade/historia.php>>. Acesso em: 01/07/2017

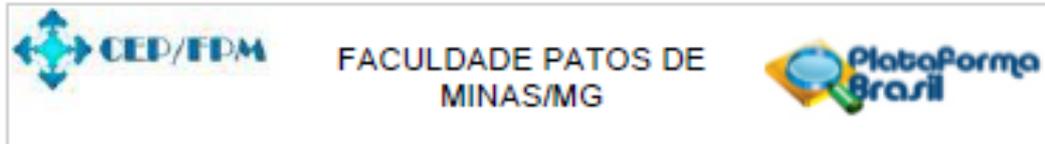
RIBAS, F. F. Reciclagem de lixo: uma questão de sustentabilidade. *Revista Científica Faculdade Modelo*, ano I. vol. 01. n. 02, janeiro-junho/2007, p. 01-28.

PATOS DE MINAS. *Galeria de fotos*. Disponível em: <http://www.patosdeminas.mg.gov.br/galeria/historicas/>. Acesso em 01/07/2017.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

## Anexo 1



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** PROJETO TÉCNICO DE REVITALIZAÇÃO ECOSUSTENTÁVEL DO MERCADO MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS ATRAVÉS DE CONSULTA POPULAR

**Pesquisador:** Saulo Gonçalves Peretra

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 73287317.0.0000.8078

**Instituição Proponente:** ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS - AEPM

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.254.268

#### Apresentação do Projeto:

O projeto, pretende apresentar um projeto de Revitalização do Mercado Municipal, que é um patrimônio tombado, utilizando-se de métodos ecosustentáveis (não ficou claro quais seriam esses métodos) a partir de uma consulta pública verificando o nível de conhecimento e aceitação do público, elencando as prioridades e melhorias do ponto de vista do público, desde de que não afetem os limites impostos pelo tombamento.

#### Objetivo da Pesquisa:

O objetivo geral desse projeto é fazer um projeto de revitalização da parte externa do Mercado Municipal de Patos de Minas, respeitando-se o seu tombamento, através de métodos ecosustentáveis e de consulta pública respondendo a tais perguntas: Se as reformas de bens tombados, mesmo sendo importantes, tem a aceitação da população e dos trabalhadores do Mercado? A reforma poderá trazer melhor mobilidade aos motoristas e transeunte? A revitalização pode melhorar a relação entre o mercado e a população? A revitalização poderá trazer mais utilizadores ao mercado?

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Quanto aos riscos os proponentes assinalam que os riscos associados a participação serão aqueles

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220  
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.708-401  
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS  
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

## Anexo 2



**FACULDADE PATOS DE MINAS**

[www.faculdadepatosdeminas.edu.br](http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br)

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T 55 34 3818-2300



**Comitê de Ética**  
em Pesquisa com Seres Humanos

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
(Resolução CNS Nº. 466/2012)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa **"Revitalização do Mercado Municipal de Patos de Minas"**, coordenada pelo pesquisador(a) responsável Prof. Me. Saulo Gonçalves Pereira e conduzida por Ana Caroline de Sousa Silva, Andherson Evangelos Sakai Lopes, Natheleen Costa Silva aluno(a)/pesquisador(a) do Curso de Engenharia Civil – 9º período da Faculdade Patos de Minas - FPM. Essa pesquisa se justifica pois percebemos que o Mercado Municipal de Patos de Minas possui grande importância para nossa cidade, tanto histórica, econômica e cultural.

1. Os objetivos com os quais essa pesquisa estará sendo realizada serão: levantamento histórico dentro do contexto na cidade, descrição atual dos problemas, soluções (mapas, desenhos, paisagismos, etc)
2. Para tanto, serão realizados procedimentos de coleta de dados, acesso aos arquivos do Patrimônio Histórico e Cultural, tais como fotos, plantas baixas, projeto arquitetônico e estrutural, documentos disponíveis em geral .
3. O procedimento de coleta de dados constará de pesquisa em arquivos e arguições orais sobre a história do mercado Municipal de Patos de Minas
4. Os benefícios esperados diante de sua participação neste estudo correspondem a aquisição de dados históricos em relatos científicos que propõem melhorias ao Mercado Municipal de Patos de Minas.
5. Sua identidade serão mantidos em sigilo absoluto sob responsabilidade do pesquisador, estando o mesmo sujeito às penas previstas na Lei brasileira, e de posse do CEP/FPM por 5 anos.
6. Cabe a você decidir se deseja ou não participar dessa pesquisa. Se decidir participar deverá assinar este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estando ciente de que terá o direito de interromper o estudo e/ou retirar seu consentimento a qualquer momento durante o desenvolvimento da pesquisa sem que isso afete seus direitos aos cuidados futuros, implique responsabilização ou cancelamento dos serviços oferecidos pela instituição. Sua participação é livre e não implica quaisquer tipos de recebimento de remuneração ou pagamento.
7. Em relação a qualquer dano direta ou indiretamente causado por esta pesquisa, o(s) Pesquisador(es) do Estudo e seus assistentes e a Instituição serão responsáveis, perante a lei brasileira, pela indenização de eventuais danos que o participante de pesquisa possa vir a sofrer, bem como por prestar assistência imediata e integral, nos termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde;
8. Os seus dados pessoais e as informações obtidas neste estudo, pelo pesquisador e sua equipe, serão garantidos pelo sigilo e confidencialidade. Os seus dados do estudo serão codificados de tal modo que sua identidade não seja revelada;
9. Você terá o direito de dirigir-se, a qualquer momento, ao(s) pesquisador(es) e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas - FPM, para os esclarecimentos sobre dúvidas que surgirem durante a pesquisa, tendo, portanto, o direito à informação. Nesse caso, entre em contato:
  - Nome do Pesquisador: Saulo Gonçalves Pereira  
Telefone: (34) 992427076  
Endereço: Joaquim Burgos de Santana 29  
CEP: 38702196 Patos de Minas
  - Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas  
Ito Endereço: Campus JK, Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG. Telefone: (34) 3818-2300  
E-mail: [cep@faculdadepatosdeminas.edu.br](mailto:cep@faculdadepatosdeminas.edu.br)  
Horário de funcionamento: seg, qua, sex: 7h às 12h / terça e quinta: 13h às 17h.
10. DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO:

Rubrica do Pesquisador

Rubrica do Representante

1

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

**FACULDADE PATOS DE MINAS**

[www.faculdadedepatosdeminas.edu.br](http://www.faculdadedepatosdeminas.edu.br)

Campus JK  
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira  
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B  
Patos de Minas – MG  
CEP: 38706-002  
Patos de Minas, MG  
T 55 34 3818-2300

**Comitê de Ética**  
e Pesquisa com Seres Humanos

- Eu recebi informação oral sobre o estudo acima e li por escrito este documento.  
- Eu tive a oportunidade de discutir o estudo, fazer perguntas e receber esclarecimentos.  
- Eu concordo em participar do estudo e estou ciente que minha participação é totalmente voluntária.  
- Eu entendo que posso retirar meu consentimento a qualquer momento sem que isso afete meu direito aos cuidados futuros.  
- Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado e rubricado em duas vias originais por mim e pelo Pesquisador.  
- Assinando este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o Pesquisador do Estudo garantirá ao Participante da Pesquisa, em seu próprio nome e em nome da instituição, os direitos descritos neste documento.  
- Eu entendo que receberei uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A outra via original será mantida sob a responsabilidade do Pesquisador do Estudo.

Para ser assinado e datado pelo Participante da Pesquisa:

Assinatura do Participante da Pesquisa

**ALEX DE CASTRO BORGES**

Nome do Participante da Pesquisa por extenso (LETRAS MAIÚSCULAS)

**25/07/2017**

Data da Assinatura

Para ser assinado e datado pelo Pesquisador do Estudo:

Assinatura do Pesquisador do Estudo

Data da Assinatura

**DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR**

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cumprindo todas as exigências contidas no Capítulo IV da Resolução 466/12 e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do sujeito da pesquisa acima qualificado para a realização desta pesquisa.

Local: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do Pesquisador Responsável \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Rubrica do Pesquisador

\_\_\_\_\_

Rubrica do Representante

2

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

Pesquisa sobre a revitalização do mercado municipal de Patos de Minas. A pesquisa está sendo realizadas pelos pesquisadores:  
Ana Caroline de Sousa Silva  
Andherson Evangelos Sakai Lopes  
Natheleen Costa Sillva  
Saulo Gonçalves Pereira



O objetivo geral desse projeto é fazer um projeto de revitalização da parte externa do Mercado Municipal de Patos de Minas, respeitando-se o seu tombamento, através de métodos ecosustentáveis. Fazer, através de um questionário simplificado perguntas sobre a aceitação da revitalização bem como de como se deve fazer tais procedimentos.

#### Pergunta 1

Qual sua idade (        ) Gênero (        ) M        (        ) F

#### Pergunta 2

O senhor (a) acredita que se deveria fazer uma revitalização da área externa do Mercado Municipal (        ) Sim        (        ) Não (pular para pergunta 4)

#### Pergunta 3

Por que o senhor (a) acredita que se deveria fazer uma revitalização da área externa do Mercado Municipal? (        ) está muito antigo        (        ) está desatualizado (        ) não auxilia a mobilidade urbana (        ) pode trazer mais conforto e mais gente.

#### Pergunta 4

O Senhor(a) sabe que o Mercado municipal é tombado? (explicar o que é tombamento) (        ) sim (        ) não

#### Pergunta 5

Em sua opinião o que poderia ser feito na área externa do mercado Municipal?

- (        ) mudança do local onde os utilitários jogam cartas?
- (        ) mudança do embarque e desembarque dos ônibus urbanos e rurais
- (        ) mudança das cores da fachada
- (        ) instalação de lixeiras e coletores seletivos
- (        ) urbanização do depósito de lixo nos fundos do mercado
- (        ) mudança do local do abrigo das carroças
- (        ) plantio de mais árvores

#### Pergunta 6

Você acredita que uma revitalização da parte externa do mercado possa contribuir para o incremento comercial do mercado, bem como da relação com que as pessoas têm com este espaço?

(        ) sim        (        ) não

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

SILVA, Ana Caroline de Sousa; LOPES, Andherson Evangelos Sakai; SILVA, Natheleen Costa; RODRIGUES, Jhenmerson Tiago Santos; RODRIGUES, Deyvson Fellipe Santos; PEREIRA, Saulo Gonçalves. Projeto Técnico de Revitalização da Área Externa do Mercado Municipal de Patos de Minas – MG.

### Anexo 3 – Autorização da Prefeitura

#### DECLARAÇÃO PARA PESQUISAS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Declaro para os devidos fins, que os (as) pesquisadores (as) Ana Caroline de Sousa Silva, portadora do RG nº MG-18.351334, CPF nº 119.986.326-28; Andherson Evangelos Sakai Lopes, portador do RG nº MG 6-202.434, CPF nº 018.238.666-03; Natheleen Costa Silva, RG nº , CPF nº 117.526.216-50 sob orientação do pesquisador responsável Saulo Gonçalves Pereira portador(a) do RG nº 11359996 CPF nº 057.434.906-51, estão autorizados(as) a realizar pesquisa documental dos arquivos, fotos, áudios, plantas, com os alunos do nível superior da Faculdade de Patos de Minas - FPM, do 9º período do curso de Engenharia Civil dessa instituição, com a finalidade de realizar seu trabalho de conclusão de curso - TCC, da Faculdade Patos de Minas - Departamento de Engenharias.

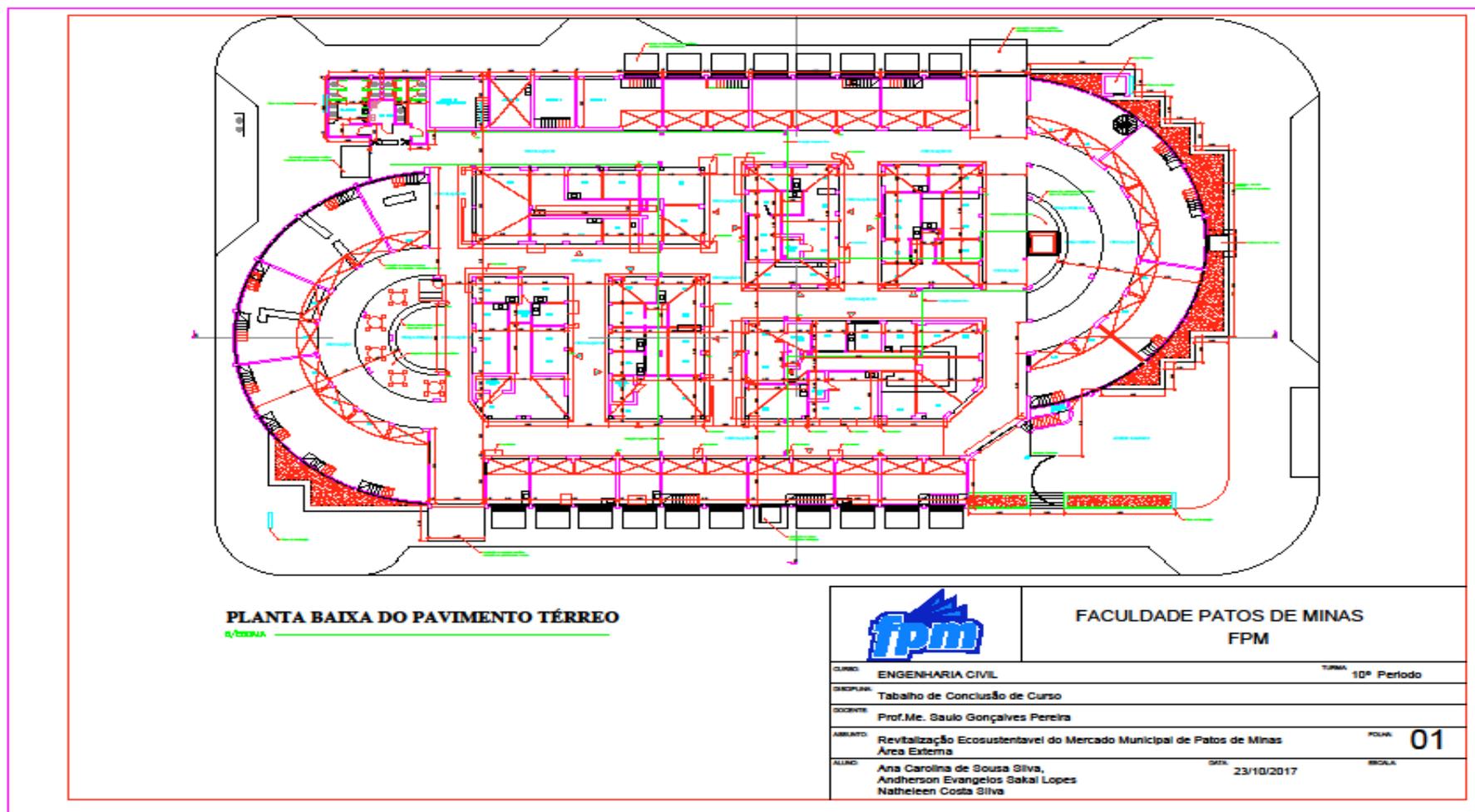
Declaro ainda ter conhecimento da pesquisa a ser realizada e de ter sido previamente informado(a) de como serão utilizados os dados colhidos nesta instituição, bem como de que os pais dos alunos poderão também ter acesso às informações através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido **(no caso de menores)**.

Patos de Minas, 25 de Julho de 2017.

  
 \_\_\_\_\_  
 Assinatura

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVIII Volume II Jul-dez 2018	Trabalho 04 Páginas 60-97
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a>	periodicoscesg@gmail.com	

#### Anexo 4 – Planta Baixa do Pavimento Térreo do Mercado Municipal de Patos de Minas



## Anexo 6 – Planta Baixa do Pavimento Superior do Mercado Municipal de Patos de Minas

